



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

COMPARAÇÃO ENTRE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO BRASIL E NOS ESTADOS UNIDOS

Antenor de Oliveira Silva Neto¹
Simone Silveira Amorim²

RESUMO

A educação deve atender todas as demandas da sociedade, cumprindo sua função social em trabalhar valores e culturas para todos os segmentos, sem exclusão ou segregação social, reconhecendo as diferenças entre os alunos. Neste sentido, o presente trabalho objetivou-se analisar como são formados os professores para atuarem com Pessoas com Deficiência no Brasil e nos Estados Unidos. Teve como metodologia estudo comparativo, possibilitando compreender e explicar o funcionamento da educação e sua relação com o contexto social mais amplo e analisar sistemas educacionais nacionais e internacionais, considerando fatores nos contextos, sociais, econômicos, culturais e de desenvolvimento de uma sociedade. Apesar dos dois países possuírem sistema com perspectivas educacionais, políticas e socioeconômicas distintas, existem pontos em comum no que diz respeito a formação docente e a educação inclusiva com uma educação para todos. Há a preocupação em formar professores para a inclusão em ambos os países. Porém, os Estados Unidos tiveram avanços significativos no decorrer dos anos de forma mais rápida, enquanto no Brasil as decisões foram lentas, atrasando a implementação de políticas e consequentemente a prática docente para a educação inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Pessoa com Deficiência. Educação Inclusiva. Brasil. Estados Unidos.

ABSTRACT

Education must meet all the demands of society, fulfilling its social function of working the values and cultures for all segments, without social exclusion or segregation, recognizing as differences between students. In this sense, this study aimed to analyze how teachers are trained to work with People with Disabilities in Brazil and the United States. Its methodology was a comparative study, making it possible to understand and explain the functioning of education and its relationship with the broader social context and to analyze national and international educational systems, considering factors in the social, economic, cultural and development contexts of a society. Although the two countries have a system with different educational, political and socioeconomic perspectives, there are common points regarding teacher training and inclusive

¹ Doutorando em Educação/Unit, Mestre em Educação/Unit, Professor Assistente I e Coordenador Operacional dos Cursos de Estética e Educação Física/Unit, Membro do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas (Unit/CNPq); e-mail: antenorneto@hotmail.com

² Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação/UNIT, pesquisadora do ITP/SE e do Tiradentes Institute/MA. Pós-Doutorado em Educação (UMass Boston). Líder do Grupo de Pesquisa Educação e Sociedade: sujeitos e práticas educativas (Unit/CNPq); e-mail: amorim_simone@hotmail.com



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

education with education for all. There is a concern to train teachers for inclusion in both countries. However, the United States did not make progress over the years faster, while in Brazil decisions were slow, delaying the implementation of policies and consequently the teaching practice for inclusive education.

KEYWORDS: Teacher Training. Person with Disabilities. Inclusive education. Brazil. U.S.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES

Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

1 Introdução

É inegável que o debate e as produções científicas sobre a Educação Inclusiva têm se ampliado no mundo nos últimos anos. A inclusão de Pessoas com Deficiência - PCD está diretamente ligada à escola, considerando a sua própria essência no que se refere a função social que a envolve.

O mundo passou por diversas fases na abordagem e entendimento da PCD, de abandonados ou mortos até sua inclusão social como é vista atualmente, a pressão popular das famílias e das próprias PCD foram fundamentais para essa mudança, que teve como ponto de partida a educação. Os Estados Unidos da América – EUA, foram um dos primeiros países que começaram o processo de inclusão de alunos com deficiência nas escolas, já no Brasil, esse processo começou a ser discutido na década de 1980.

Entretanto, diante das mudanças na perspectiva da inclusão escolar o professor é fundamental nesse processo, sendo o responsável para que a Educação Inclusiva tenha sucesso. Contudo, a formação de professores não acompanhou as transformações na mesma proporção. As matrizes curriculares e os professores do ensino superior não estavam prontos para preparar os futuros docentes para atuarem com um público heterogêneo e os professores que já atuavam nas escolas não tiveram em sua formação inicial conteúdos que os qualificassem para trabalhar com PCD. (LIMA, 2006).

Nesse sentido, é imprescindível que a formação dos professores englobe aspectos referentes a Educação Inclusiva na sua formação acadêmica e profissional. No entanto, os conteúdos sobre pessoas com deficiência são frequentemente inexistentes ou, então, pouco direcionados para a resolução concreta de problemas que são encontrados no cotidiano. Assim, não há um diálogo significativo entre a disciplina específica para PCD e as demais.

Nessa perspectiva, surge o seguinte questionamento central: como são formados os professores para atuar com PCD, em especial no Brasil e nos Estados Unidos - EUA? Por esse motivo, definimos como objetivo geral: analisar como são formados os professores para atuarem com PCD no Brasil e nos Estados Unidos – EUA.

A escolha destes dois países, inicialmente partiu da parceria existente entre a



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Universidade Tiradentes localizada no Brasil na cidade de Aracaju, Estado de Sergipe e a Universidade de Massachusetts/Boston nos EUA na cidade de Boston, Estado de Massachusetts. Após aprofundar a pesquisa começamos a perceber uma ligação histórica quanto ao surgimento da Educação Especial e Inclusiva e, em um período mais recente, nas políticas para PCD desde a inclusão escolar até a inclusão no mercado de trabalho.

2 Metodologia utilizada

A educação comparada tem se constituído como objeto de estudo e investigação dos sistemas de ensino de cada país. De acordo com Mattheou (2012, p. 84), tem como fundamento o “objetivo ambicioso de compreender e explicar o funcionamento da educação e sua relação com o contexto social mais amplo”. Ainda, pode ser considerada como um campo de estudo complexo e interdisciplinar.

Segundo Bonitatibus (1989), a educação comparada ampliou o seu objeto de estudo além de microssistema educativo, estendeu para análises dos sistemas educacionais nacionais e internacionais, considerando fatores nos contextos, sociais, econômicos, culturais e de desenvolvimento de uma sociedade. o estudo comparado permite a aproximação de conhecimentos entre países, com outros interesses e experiências bem-sucedidas, possibilitando ainda, a troca de informações com colegas com quem podemos construir uma educação cada vez melhor.

Para revisão de literatura, no Brasil, fizemos um levantamento no catálogo de teses e dissertações e no Portal de Periódicos da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – CAPES. Já nos EUA realizamos levantamento de artigos, teses e dissertações norte-americanas, utilizamos a base de dados Educational Resources Information Center – ERIC.

2.1 Resultados

As transformações societárias provocaram mudanças educacionais no tratamento com as PCD ao longo da história no Brasil e nos EUA. O debate teórico sobre a



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

formação docente no Brasil e nos EUA tem sido permeado pelo avanço de pesquisas científicas que refletem e questionam os saberes docentes e a dinâmica da prática profissional. Dessa forma, a formação docente é respaldada a partir dos saberes, função social, conhecimentos, habilidades pedagógicas e competências educacionais, tanto no Brasil quanto nos EUA.

Contudo, as reformas educacionais nos dois países chamam a atenção pela preocupação em uma educação para todos. No Brasil, há transformações recentes devido à dinâmica do cotidiano que coloca novos desafios tanto à formação profissional quanto à atuação profissional, em especial, a formação docente para as demandas específicas requisitadas das PCD. Nos EUA, essas transformações já estão postas há muito tempo e a preocupação com a formação docente está em acompanhar se a formação está correspondendo as demandas reais da realidade social. Além dos desafios da fraca motivação dos alunos, baixo apoio administrativo e baixo salário que é algo em comum entre os dois países.

Considerações Finais (tamanho 14 e negrito)

Nos dois países, houve o período de exclusão total, onde a educação era vista como privilégio, seguida da integração na qual os alunos com alguma deficiência eram inseridos na escola regular, porém em prédios ou classes a parte. De fato, a inclusão só começou a ser implementada no final da década de 1970 e início da década de 1980, nos EUA, e a partir da década de 1980, no Brasil. É importante destacar que no Brasil acontecia também essa discussão praticamente ao mesmo tempo.

Entretanto, os desdobramentos a partir das discussões acerca do processo de formação de professores para a educação inclusiva ocorreu de maneira distinta. Enquanto nos EUA tiveram avanços significativos no decorrer dos anos, no Brasil as decisões foram muito lentas, atrasando a implementação de políticas e consequentemente da prática docente para a educação inclusiva.



Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação

Pesquisa em Educação: Experiências, Desafios e Perspectivas

20 a 22 de outubro de 2021

Unit UNIVERSIDADE
TIRADENTES
Programa de Pós-graduação em Educação
Mestrado e Doutorado

Referências

AMARAL, L. A. **Pensar a Diferença/Deficiência**. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. 2001.

BAIN, Linda. 1990. **Physical Education Teacher Education**. New York: Macmillan, 1990.

BONITATIBUS, Suely Grant. **Educação comparada: conceito, evolução, métodos**. São Paulo: EPU, 1989.

LIMA, P. A. **Educação Inclusiva e Igualdade Social**. São Paulo: Avercamp, 2006.

MATTHEOU, Dimitris. O paradigma científico na educação comparada. In: COWEN, Robert; KAZAMIAS, Andreas M.; ULTERHALTER, Elaine (Orgs.). **Educação Comparada: panorama internacional e perspectivas**. Brasília: UNESCO/CAPES, 2012.

UNITED STATES OF AMERICA. Public Law 108-446, 3 december 2004. **Individuals with Disabilities Education Improvement Act**. Senate and House of Representatives of the United States of America. Congress Assembled Dec; 2004. Disponível em: <https://www.congress.gov>. Acesso em: 10 jun. 2021.

UNITED STATES OF AMERICA. PUBLIC LAW. 110-325, 26 july 1990. **Americans with Disabilities Act ADA**. Senate and House of Representatives of the United States of America. Congress Assembled July; 1990. Disponível em: <https://www.congress.gov>. Acesso em: 10 jun. 2021.